

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Dezembro 2024**

Apresentamos a seguir, as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Banrisul**, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Documentos integrantes:

1. Relatório da Administração;
2. Balanço Patrimonial;
3. Demonstração de Sobras e Perdas;
4. Demonstração do Resultado Abrangente;
5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa;
6. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido;
7. Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras;
8. Relatório da Auditoria de Balanço;
9. Parecer do Conselho Fiscal.

*Miriam Cechin da Silva*  
*Diretora Superintendente*  
*CPF 631.868.290-20*

*Rosane Roman*  
*Diretora de Operações*  
*CPF 005.574.750-74*

*Valda Maria de Oliveira Echaury*  
*Contadora – CRC 053810/O-1*  
*CPF 056.535.500-78*

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Alinhado aos princípios de governança e aos valores da Banricoop de transparência e prestação de contas, apresentamos neste documento, o relatório da administração do ano de 2024. Ano em que a Banricoop completou 78 anos de existência, consolidando sua trajetória como a *cooperativa de crédito mútuo* mais antiga do País.

Nosso propósito, de conectar pessoas para viabilizar seus sonhos, se consolida proporcionando soluções financeiras aos nossos cooperados, mantendo relações humanizadas e atendimento consultivo, gerando resultados sustentáveis. Ademais, os produtos disponibilizados pela Cooperativa são planejados para estarem aderentes às diferentes necessidades dos cooperados.

## CONTEXTO

O ano de 2024 foi marcado por grandes adversidades, especialmente para a população do Estado do Rio Grande do Sul, que enfrentou importantes impactos decorrentes dos eventos climáticos, classificados como a maior catástrofe climática do Estado, ocorrida entre os meses de abril e maio. As enchentes causaram danos materiais e ambientais, refletindo em quedas expressivas na produção agropecuária, industrial e de serviços. O varejo e o turismo também foram duramente atingidos. Fatores que impactaram de sobremaneira a economia local, com reflexos no cenário nacional. As cidades atingidas enfrentaram problemas com falta de abastecimento de produtos. Um cenário marcado pela destruição e tristeza, mas também pelo poder de resiliência e compaixão de um povo, que vem enfrentando as adversidades com solidariedade, mas principalmente, com união e cooperação.

No cenário nacional, a inflação, que no início do período parecia convergir para a estabilidade, passou a subir, levando o BACEN a deliberar pelo aumento da meta da taxa SELIC no segundo semestre. O indicador iniciou o ano em 11,75% a.a., passando por consecutivos cortes, atingindo a marca de 10,75% ao final julho, quando voltou a subir, chegando a 12,25% ao final do período, com expectativas de sequência nos aumentos.

Inserida neste contexto, durante o período calamidade pública, a Banricoop seguiu atendendo, por 40 dias, de forma remota, oferecendo carência de até 6 meses para o pagamento das parcelas dos empréstimos, com o intuito de oportunizar aos seus cooperados a reconstrução de suas casas ou até mesmo o apoio a familiares e outras pessoas atingidas pela catástrofe. Além disto, também foi criado o projeto S.O.S Coop, que propiciou, através da doação dos cooperados, o apoio financeiro a mais de 15 famílias de cooperados, diretamente afetadas pela situação. Mais uma vez, a prática da essência do cooperativismo em prol da comunidade.

Superado o período de enchentes, foi momento de proporcionar reencontros, através do Banricoop Talks, que contou com a participação especial de ícones importantes de segmentos como comunicação, economia e performance pessoal. Os encontros propiciaram momentos ímpares, de muito conhecimento, inspiração, interação e é claro, muito conhecimento.

Do ponto de vista cultural, seguimos com as ações junto à equipe, visando engajamento com a cultura da cooperação, desenvolvimento de competências comportamentais essenciais à prática profissional voltadas à excelência, especialmente em relação ao relacionamento com nossos cooperados.

Encerramos o exercício com ativos de R\$ 83,5 milhões, representando 6,4% de crescimento em relação a 2023. Já a carteira de crédito, somou R\$ 60,2 milhões, evoluindo 7,3% no período. A carteira de captação atingiu R\$ 34,2 milhões, sinalizando aumento de 3,8%, enquanto as sobras acumuladas no ano foram de R\$ 1,01 milhão. Os juros ao capital somaram R\$ 3,3 milhões no ano, representando uma rentabilidade correspondente a 79% da SELIC. Os números demonstram a sequência de caminho de crescimento e solidez da Banricoop.

A seguir são apresentadas as Demonstrações Financeiras do ano de 2024, findo em 31/12/2024, na forma da legislação em vigor.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Público

**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
31/12/2024**

The logo for Banricoop is located at the bottom of the page. It features a stylized white graphic of a building or structure above the word "Banricoop" in a white sans-serif font. A yellow curved shape is positioned behind the text, and the entire logo is set against a dark green background.

**Banricoop**

## Sumário

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO .....	1
BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO .....	3
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	5
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA .....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	7
1 - Contexto Operacional .....	7
2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	7
3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis .....	8
4 - Caixa e Equivalentes de Caixa .....	10
5 - Instrumentos Financeiros .....	10
6 - Carteira de Crédito.....	11
7 - Outros Créditos .....	12
8 - Outros Valores e Bens .....	13
9 - Ativo Não Circulante – Operações de Crédito.....	13
10 - Ativo Não Circulante – Imobilizado e Intangível .....	13
11- Depósitos .....	14
12 - Outras Obrigações e Provisões .....	15
13 - Capital Social e Quadro Social .....	17
14 - Juros Sobre o Capital .....	17
15 - Sobras, Apuração e Destinações .....	17
16 - Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	18
17 - Partes Relacionadas.....	18
18 - Gestão de Riscos.....	19
19 - Gerenciamento do Risco Operacional .....	19
20 - Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático (PRSAC).....	19
21 - Gerenciamento do Risco de Crédito .....	19
22 - Gerenciamento do Risco de Liquidez .....	20
23 - Prevenção e Combate aos Crimes de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo	20
24 - Plano de Adequação do Modelo Contábil e Classificatório de Instrumentos Financeiros - Resolução 4.966/21 .....	20

## BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - Em Reais

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>41.281.139,89</b>	<b>39.695.018,66</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>325.119,22</b>	<b>305.399,02</b>
Caixa		538,80	737,45
Depósitos Bancários		324.580,42	304.661,57
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>40.867.016,61</b>	<b>39.333.300,94</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS	4/5	24.195.041,83	23.609.277,04
Cotas de Fundos Mútuos Renda Fixa		24.195.041,83	23.609.277,04
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	16.671.974,78	15.724.023,90
Empréstimos		14.369.628,51	13.786.194,40
(-) Rendas a Apropriar		(48.617,25)	(153.218,54)
(-) Provisão de Crédito		(347.464,40)	(370.496,40)
Financiamentos		2.742.289,07	2.530.528,78
(-) Rendas a Apropriar		(2.860,94)	(23.361,29)
(-) Provisão de Crédito		(41.000,21)	(45.623,05)
<b>OUTROS ATIVOS</b>		<b>89.004,06</b>	<b>56.318,70</b>
OUTROS CRÉDITOS	7	3.055,06	7.757,50
Adiantamentos		3.055,06	7.757,50
Pagamentos a Ressarcir		0,00	0,00
OUTROS VALORES E BENS	8	85.949,00	48.561,20
Material em Estoque		76.978,50	39.970,00
Despesas Antecipadas		8.970,50	8.591,20
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6/9</b>	<b>42.582.769,27</b>	<b>39.182.916,97</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>42.241.019,31</b>	<b>38.821.890,30</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>42.102.509,61</b>	<b>38.672.049,33</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	42.102.509,61	38.672.049,33
Empréstimos		34.941.553,61	32.114.231,10
(-) Provisão de Crédito		(899.892,53)	(998.668,38)
Financiamentos		8.193.430,38	7.710.352,89
(-) Provisão de Crédito		(132.581,85)	(153.866,28)
<b>OUTROS ATIVOS</b>		<b>138.509,70</b>	<b>149.840,97</b>
OUTROS CRÉDITOS	7	138.509,70	149.840,97
<b>Depósito Interposição Recursos Trabalhistas</b>		<b>138.509,70</b>	<b>149.840,97</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>10</b>	<b>341.710,43</b>	<b>359.784,58</b>
Edificações		921.307,18	921.307,18
Instalações		62.585,26	62.585,26
Móveis e Equipamentos de Uso		298.595,14	302.950,81
Sistema de Comunicação		13.522,07	13.522,07
Sistema de Processamento Dados		348.412,04	308.364,75
Outros Equipamentos		97.016,72	89.211,45
(-) Depreciações Acumuladas		(1.399.727,98)	(1.338.156,94)

<b>INTANGÍVEL</b>	<b>10</b>	<b>39,53</b>	<b>1.242,09</b>
Outros Ativos Intangíveis		238.375,15	238.375,15
(-) Amortização Acumulada		(238.335,62)	(237.133,06)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>83.863.909,16</b>	<b>78.877.935,63</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - Em Reais

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>11.336.681,17</b>	<b>10.175.962,28</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>5.591.239,11</b>	<b>3.579.551,53</b>
DEPÓSITOS		5.591.239,11	3.579.551,53
Depósitos a Prazo	11	5.591.239,11	3.579.551,53
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>5.745.442,06</b>	<b>6.596.410,75</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	12	5.745.442,06	6.596.410,75
Sociais e Estatutárias		4.977.759,45	5.853.932,36
Fiscais e Previdenciárias		153.582,99	154.199,12
Despesas Pessoal		510.712,16	493.338,80
Despesas Administrativas		21.779,53	23.432,85
Outros Pagamentos		21.136,65	16.784,73
Credores Diversos		60.471,28	54.722,89
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>29.913.052,46</b>	<b>30.708.667,46</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>28.588.108,93</b>	<b>29.354.699,87</b>
DEPÓSITOS		28.588.108,93	29.354.699,87
Depósitos a Prazo	11	28.588.108,93	29.354.699,87
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>1.324.943,53</b>	<b>1.353.967,59</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	12	1.324.943,53	1.353.967,59
Provisão Contingências Trabalhistas		1.079.967,49	1.188.161,07
Provisão Contingências Fiscais		244.976,04	165.806,52
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>42.614.175,53</b>	<b>37.993.305,89</b>
Capital Social	13	37.687.449,70	34.538.663,37
Reserva de Lucros		2.768.724,61	2.431.606,90
Reserva de Contingência		1.144.424,47	0,00
Sobras ou Perdas Acumuladas	15	1.013.576,75	1.023.035,62
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>83.863.909,16</b>	<b>78.877.935,63</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

EXERCÍCIO 2024 - Em Reais

Descrição das contas	2º Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>7.869.615,80</b>	<b>15.533.302,47</b>	<b>15.533.805,29</b>
Ingressos de Operações de Crédito	6.632.270,97	13.112.337,68	12.210.884,10
Ingressos de Títulos e Valores Mobiliários	1.237.344,83	2.420.964,79	3.322.921,19
<b>(-) DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.982.288,67)</b>	<b>(3.861.165,68)</b>	<b>(4.540.503,52)</b>
Dispêndios com Operações de Captação Mercado	(1.766.334,24)	(3.469.296,66)	(4.031.480,82)
(-) Provisões para Perdas associadas ao Risco de Crédito	(215.954,43)	(391.869,02)	(509.022,70)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>5.887.327,13</b>	<b>11.672.136,79</b>	<b>10.993.301,77</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.507.668,60)</b>	<b>(6.890.192,53)</b>	<b>(7.430.945,08)</b>
Ingressos de Prestação de Serviços	439.924,06	895.551,59	943.874,74
Dispêndios com Pessoal e Honorários	(2.298.582,37)	(4.425.831,25)	(4.285.513,51)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.471.480,81)	(2.915.723,92)	(2.901.798,67)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(22.108,67)	(42.799,67)	(42.496,00)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	0,25	7.516,45	2.016,48
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(155.421,06)	(408.905,73)	(1.147.028,12)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.379.658,53</b>	<b>4.781.944,26</b>	<b>3.562.356,69</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>777,29</b>	<b>777,29</b>	<b>1.728.560,26</b>
<b>RESULTADO ANTES TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>2.380.435,82</b>	<b>4.782.721,55</b>	<b>5.290.916,95</b>
(-) Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos	-	-	-
(-) Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	-	-	-
<b>REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>(1.800.000,00)</b>	<b>(3.300.000,00)</b>	<b>(3.717.016,00)</b>
Juros sobre o capital próprio	(1.800.000,00)	(3.300.000,00)	(3.717.016,00)
<b>RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>580.435,82</b>	<b>1.482.721,55</b>	<b>1.573.900,95</b>
(-) Reserva Legal	(467.804,66)	(467.804,66)	(472.170,28)
(-) FATES	(77.967,44)	(77.967,44)	(78.695,05)
Reversão Despesas para o FATES	66.127,30	76.627,30	-
<b>SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>100.791,02</b>	<b>1.013.576,75</b>	<b>1.023.035,62</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Reais

Descrição	2º Sem/ 2024	31/12/2024	31/12/2023
Sobras/Perdas Líquidas do Semestre/Exercício	2.380.435,82	4.782.721,55	5.290.916,95
Total de Outros Resultados Abrangentes	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>2.380.435,82</b>	<b>4.782.721,55</b>	<b>5.290.916,95</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Reais

Método Indireto

Natureza das Operações	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Sobras Líquidas Antes das Destinações	2.380.435,82	4.782.721,55	<b>5.290.916,95</b>
<b>Ajustes por:</b>			
Depreciação e Amortização	35.212,46	66.106,56	60.725,11
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-153.722,92	-147.715,12	267.992,04
Provisão para Contingências	-165.552,65	-29.024,06	-1.573.588,57
<b>Sub-total</b>	<b>2.096.372,71</b>	<b>4.672.088,93</b>	<b>4.046.045,53</b>
<b>(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais:</b>			
Operações de Crédito Concedidas	-3.491.960,05	-4.230.696,04	-12.455.897,48
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	190.028,54	-21.354,09	770.299,79
<b>Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais:</b>			
Depósitos a Prazo	1.805.204,33	1.245.096,64	1.706.639,93
Outras Obrigações	2.305.396,26	-850.968,69	1.355.005,01
Incorporação de Juros sobre Capital Próprio	0,00	3.523.040,61	2.125.469,46
Juros ao Capital	-1.800.000,00	-3.300.000,00	-3.717.016,00
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b><u>1.105.041,79</u></b>	<b><u>1.037.207,36</u></b>	<b><u>-6.169.453,76</u></b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Perda na Baixa de Ativo Imobilizado	1.022,71	1.022,71	0,00
Aquisições de Ativo Imobilizado	-31.302,56	-47.852,56	-23.460,00
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento</b>	<b><u>-30.279,85</u></b>	<b><u>-46.829,85</u></b>	<b><u>-23.460,00</u></b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Integralização de Capital pelos Associados	1.256.407,22	2.511.002,10	2.553.294,06
Devolução de Capital	-1.923.631,87	-3.203.252,38	-2.841.733,27
Destinação FATES conforme Estatuto e AGO	-77.967,44	-77.967,44	-78.695,05
Despesas absorvidas pelo FATES	66.127,30	76.627,30	0,00
Sobras distribuídas associados desligados	0,00	-5.039,62	-6.380,00
Saldo Capital Associados Desligados transferido para Reserva	203.775,70	203.775,70	50,95
Saldo Fundo de Recursos para Situação de Calamidade transferido para Reserva	109.961,82	109.961,82	0,00
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento</b>	<b><u>-365.327,27</u></b>	<b><u>-384.892,52</u></b>	<b><u>-373.463,31</u></b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b><u>709.434,67</u></b>	<b><u>605.484,99</u></b>	<b><u>-6.566.377,07</u></b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	23.810.726,38	23.914.676,06	30.481.053,13
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	24.520.161,05	24.520.161,05	23.914.676,06
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b><u>709.434,67</u></b>	<b><u>605.484,99</u></b>	<b><u>-6.566.377,07</u></b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

EVENTOS	Capital Social	Reservas de Contingências	Reserva de Lucros	Sobras a disposição da A.G.O.	TOTAIS
<b>Período 01/07/2024 a 31/12/2024</b>					
<b>Saldos em 30/06/2024</b>	<b>38.354.674,35</b>	<b>1.034.462,65</b>	<b>2.097.144,25</b>	<b>912.785,73</b>	<b>42.399.066,98</b>
Integralização de Capital	1.256.407,22		-	-	1.256.407,22
Devolução de Capital	(1.743.748,85)		203.775,70	-	(1.539.973,15)
Fundo de Recursos Situação de Calamidade	(179.883,02)	109.961,82			(69.921,20)
Sobras no Período	-		-	2.380.435,82	2.380.435,82
Juros sobre Capital Próprio - Provisão				(1.800.000,00)	(1.800.000,00)
Destinações Estatutárias	-	-	467.804,66	(479.644,80)	(11.840,14)
Fundo de Reserva	-		467.804,66	(467.804,66)	-
Fates				(77.967,44)	(77.967,44)
Reversão despesas para o Fates	-		-	66.127,30	66.127,30
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>37.687.449,70</b>	<b>1.144.424,47</b>	<b>2.768.724,61</b>	<b>1.013.576,75</b>	<b>42.614.175,53</b>
<b>Período 01/01/2024 a 31/12/2024</b>					
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>34.538.663,37</b>	<b>334.462,65</b>	<b>2.097.144,25</b>	<b>1.023.035,62</b>	<b>37.993.305,89</b>
Integralização de Capital	2.511.002,10				2.511.002,10
Juros sobre Capital Próprio Incorporado	3.523.040,61				3.523.040,61
Integralização das Sobras cfe. AGO	317.996,00			(317.996,00)	-
Devolução de Capital	(2.869.190,06)		203.775,70		(2.665.414,36)
Destinações conforme AGO		700.000,00		(700.000,00)	-
Fundo de Recursos Situação de Calamidade	(334.062,32)	109.961,82			(224.100,50)
Sobras AGO Associados Desligados				(5.039,62)	(5.039,62)
Sobras no Período				4.782.721,55	4.782.721,55
Juros sobre Capital Próprio - Provisão				(3.300.000,00)	(3.300.000,00)
Destinações Estatutárias	-	-	467.804,66	(469.144,80)	(1.340,14)
Fundo de Reserva	-	-	467.804,66	(467.804,66)	-
Fates				(77.967,44)	(77.967,44)
Reversão despesas para o Fates	-	-		76.627,30	76.627,30
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>37.687.449,70</b>	<b>1.144.424,47</b>	<b>2.768.724,61</b>	<b>1.013.576,75</b>	<b>42.614.175,53</b>
<b>Período 01/01/2023 a 31/12/2023</b>					
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>32.464.350,48</b>	<b>90.800,00</b>	<b>1.624.923,02</b>	<b>487.325,29</b>	<b>34.667.398,79</b>
Integralização de Capital	2.553.294,06				2.553.294,06
Juros sobre Capital Próprio Incorporado	2.125.469,46				2.125.469,46
Integralização das Sobras cfe. AGO	237.282,64			(237.282,64)	-
Devolução de Capital	(2.841.733,27)		50,95		(2.841.682,32)
Destinações conforme AGO		243.662,65		(243.662,65)	-
Sobras AGO Associados Desligados				(6.380,00)	(6.380,00)

<i>Sobras no Período</i>				5.290.916,95	<b>5.290.916,95</b>
<i>Juros sobre Capital Próprio - Provisão</i>				(3.717.016,00)	<b>(3.717.016,00)</b>
<i>Destinações Estatutárias</i>	-	-	<u>472.170,28</u>	<u>(550.865,33)</u>	<b>(78.695,05)</b>
<i>Fundo de Reserva</i>	-	-	472.170,28	(472.170,28)	-
<i>Fates</i>	-	-		(78.695,05)	<b>(78.695,05)</b>
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>34.538.663,37</b>	<b>334.462,65</b>	<b>2.097.144,25</b>	<b>1.023.035,62</b>	<b>37.993.305,89</b>

**BANRICOOP - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS  
EMPREGADOS DO BANRISUL**

**CNPJ 92.935.741/0001-82**

**Praça da Alfândega, nº 12 - sala 301 - Centro - PORTO ALEGRE/RS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

## **1 - Contexto Operacional**

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Banrisul, constituída em 02/05/1946, é uma sociedade por cotas, regulada pelo disposto na Lei nº 5.764/71, cujo capital é constituído exclusivamente por recursos da iniciativa privada com seus objetivos sociais em conformidade com a referida Lei e definidos em seu Estatuto Social. Foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme Ato número 242, com registro na junta comercial sob NIRE 4 34 0000204 9, inscrita na Secretaria da Receita Federal sob CNPJ 92.935.741/0001-82, tem por objetivo principal proporcionar a educação cooperativista e, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados, além de prestar serviços inerentes à sua condição de instituição financeira.

Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, alterada pela Lei Complementar 196/22, pelas Resoluções números 4.434/15, 5.051/22 e 5.131/24 do Conselho Monetário Nacional - CMN, e suas respectivas atualizações, que dispõem sobre a constituição, organização e funcionamento de cooperativas de crédito.

## **2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras**

### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades Cooperativas com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicáveis. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas e outros similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas, pelo menos, semestralmente.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2024 estão acompanhadas das demonstrações do 2º Semestre de 2024 e de 31/12/2023, quando aplicáveis. Os valores são apresentados em reais com centavos.

#### **b) Continuidade**

A Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Apesar das mudanças da atual conjuntura econômica, considerando a experiência da Banricoop no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

#### **c) Alterações nas políticas contábeis**

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023.

### **3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis**

As práticas contábeis adotadas pela BANRICOOP são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### **a) Apuração do resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com

base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em depósitos interfinanceiros, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **c) Mensuração ao valor presente**

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos contingentes, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da Banricoop, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados semestralmente.

#### **d) Operações de Crédito e provisão pra perdas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito estão atualizadas até a data do balanço pelas taxas contratadas;

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas com base nos requerimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 e 2.697/00, que abrangem análise da carteira quanto aos riscos de perda, estratificação por faixas de vencimento e consideração a parâmetros regulamentares de avaliação de risco de crédito;

#### **e) Ativo Permanente**

Os bens do ativo permanente estão registrados pelo custo de aquisição, deduzida a depreciação acumulada. A depreciação e amortização estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens;

Os valores que compõem o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência à Lei 9.249/95 artigo 4º, que revogou a correção monetária das demonstrações financeiras;

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável;

O "impairment" deverá ser reconhecido se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Essa avaliação é revista anualmente a fim de verificar eventuais indicativos de perda por "impairment".

Não há avaliação no período corrente que indique reconhecimento de perdas por "impairment".

#### f) Captação de depósitos a prazo

Os depósitos a prazo estão atualizados até a data do balanço pelos encargos exigíveis.

### 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.818/20.

Disponibilidades	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Caixa	538,80	737,45
Depósitos Bancários	324.580,42	304.661,57
Banrisul Premium FI Renda Fixa LP	12.093.134,67	11.810.411,70
Banrisul Absoluto FI RF	12.101.907,16	11.797.865,34
Participações Cooperativas Exceto Central	0,00	1.000,00
<b>Totais</b>	<b>24.520.161,05</b>	<b>23.914.676,06</b>

### 5 - Instrumentos Financeiros

Títulos para Negociação	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Banrisul Premium FI Renda Fixa LP	12.093.134,67	11.810.411,70
Banrisul Absoluto FI RF	12.101.907,16	11.797.865,34
Participações Cooperativas Exceto Central	0,00	1.000,00
<b>Totais</b>	<b>24.195.041,83</b>	<b>23.609.277,04</b>

O montante dos rendimentos registrados em ingressos de Títulos e Valores Mobiliários e Relações Interfinanceiras, no exercício de 2024, foi de R\$ 2.420.964,79 (R\$ 3.322.921,19 em 31 de dezembro de 2023).

## 6 - Carteira de Crédito

A carteira de crédito da Cooperativa é composta apenas por Empréstimos e Financiamentos, sendo sua distribuição de 100% a pessoas físicas, apresentando as seguintes composições:

- De acordo com a composição da carteira:

<b>Tipo de operação</b>	<b>Valor em 31/12/2024</b>	<b>Valor em 31/12/2023</b>
Crédito Pessoal	17.003.539,31	15.060.227,50
Crédito Pessoal Consignado	32.307.642,81	30.840.198,00
Financiamentos	9.851.904,67	9.555.756,12
Financiamentos Imobiliários	1.083.814,78	685.125,55
(-) Rendas a Apropriar	(51.478,19)	(176.579,83)
<b>Total da Carteira</b>	<b>60.195.423,38</b>	<b>55.964.727,34</b>
(-) Provisão para Perdas	(1.420.938,99)	(1.568.654,11)
<b>Total Líquido da Carteira</b>	<b>58.774.484,39</b>	<b>54.396.073,23</b>

- De acordo com o prazo de vencimento:

<b>Prazo</b>	<b>Valor em 31/12/2024</b>	<b>Valor em 31/12/2023</b>
<b>Operações Vencidas</b>	<b>1.575.709,96</b>	<b>1.185.137,64</b>
<b>Operações a Vencer</b>	<b>58.619.713,42</b>	<b>54.779.589,70</b>
- Até 180 dias	7.506.852,16	7.267.569,00
- De 181 a 360 dias	7.977.877,27	7.687.436,71
- Acima de 361 dias	43.134.983,99	39.824.583,99
<b>Total da Carteira</b>	<b>60.195.423,38</b>	<b>55.964.727,34</b>

- De concentração:

Os dez maiores devedores em conjunto somam R\$ 3.261.686,26, representando 5,42% do total da carteira de crédito. O maior devedor possui saldo de R\$ 485.946,51, representando 1,14% do PR da Cooperativa.

- De acordo com a Classificação pelo Risco e Provisionamento:

<b>Nível de Risco Atraso</b>	<b>Créditos 31/12/2024</b>	<b>Provisão 31/12/2024</b>	<b>Créditos 31/12/2023</b>	<b>Provisão 31/12/2023</b>
AA	2.720.356,41	0,00	3.186.604,87	0,00
A	13.589.436,67	67.946,96	14.772.738,72	73.863,57
B – 15 a 30 dias	23.301.768,80	233.017,82	20.575.885,97	205.758,86
C – 31 a 60 dias	16.295.588,62	488.867,79	13.281.471,99	398.444,15
D – 61 a 90 dias	3.617.009,84	361.701,46	2.967.881,34	296.788,15
E – 91 a 120 dias	543.971,66	163.191,54	678.771,00	203.631,36
F – 121 a 150 dias	20.945,33	10.472,10	152.006,08	76.003,04
G – 151 a 180 dias	35.349,10	24.744,37	117.341,50	82.139,11
H – Acima de 180 dias	70.996,95	70.996,95	232.025,87	232.025,87
<b>Totais</b>	<b>60.195.423,38</b>	<b>1.420.938,99</b>	<b>55.964.727,34</b>	<b>1.568.654,11</b>

- De Renegociações:

No exercício de 2024 ocorreram 500 renegociações com associados totalizando R\$ 8.407.521,55. Neste mesmo período foram baixadas em prejuízo, com a respectiva reversão de provisão, 37 operações, totalizando R\$ 539.584,14, enquanto houve recuperação de R\$ 139.149,83 nesta situação.

## 7 - Outros Créditos

<b>Composição:</b>	<b>31/12/2024</b>		<b>31/12/2023</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais	3.055,06	-,-	7.757,50	-,-
Depósito de Interposição Reclamatória Trabalhista		138.509,70		149.840,97
Devedores Diversos	-,-	-,-	7.757,50	-,-
<b>Total</b>	<b>3.055,06</b>	<b>138.509,70</b>	<b>7.757,50</b>	<b>149.840,97</b>

O valor de R\$ 3.055,06 corresponde as férias pagas aos funcionários, conforme recibos em poder da Gestão de Pessoas. O valor de R\$ 138.509,70 corresponde ao saldo remanescente, junto ao processo trabalhista de número 0020147320135040023, que se encontra em fase final de discussão.

## 8 - Outros Valores e Bens

Composição:	31/12/2024	31/12/2023
	Circulante	Circulante
Materiais em Estoque	76.978,50	39.970,00
Despesas Antecipadas	8.970,50	8.591,20
<b>Total</b>	<b>85.949,00</b>	<b>48.561,20</b>

## 9 - Ativo Não Circulante – Operações de Crédito

O valor de R\$ 42.102.509,61 representa parcelas a receber de contratos de operações de crédito com associados, vencíveis após 31/12/2025.

## 10 - Ativo Não Circulante – Imobilizado e Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, menos a depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimada dos bens, conforme apresentado abaixo.

- Imobilizado

Composição:	Taxa	31/12/2024			31/12/2023
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Edificações	4 %	921.307,18	(678.461,99)	242.845,19	279.697,43
Instalações	4 %	62.585,26	(62.585,26)	-,-	-,-
Mobiliários	10 %	298.595,14	(273.478,75)	25.116,39	34.564,01
Equipamentos de Comunicação	10 %	13.522,07	(12.829,54)	692,53	1.447,69
Equipamentos Processamento Dados	20 %	348.412,04	(296.119,63)	52.292,41	26.232,96
Outros Equipamentos	10 %	97.016,72	(76.252,81)	20.763,91	17.842,49
<b>Total</b>		<b>1.741.438,41</b>	<b>(1.399.727,98)</b>	<b>341.710,43</b>	<b>359.784,58</b>

- Intangível

Nesta rubrica registram-se os softwares adquiridos depois da criação do grupo ativos intangíveis, registrados pelo custo de aquisição.

Composição:	Taxa	31/12/2024			31/12/2023
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	20 %	238.375,15	(238.335,62)	39,53	1.242,09
<b>Total</b>		<b>238.375,15</b>	<b>(238.335,62)</b>	<b>39,53</b>	<b>1.242,09</b>

## 11- Depósitos

Composição:	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Depósito a Prazo</b>	5.591.239,11	28.588.108,93	3.579.551,53	29.354.699,87
<b>Total</b>	<b>5.591.239,11</b>	<b>28.588.108,93</b>	<b>3.579.551,53</b>	<b>29.354.699,87</b>

Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados mediante prazo definido. No exercício de 2024 foram remunerados encargos financeiros no montante de R\$ 3.469.296,66 (R\$ 4.031.480,82 em 2023), registrados em dispêndios da intermediação financeira – operação de captação de mercado.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto:

I – Proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu regulamento;

II – Contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC);

III – Contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O estatuto e o regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.933/21.

## 12 - Outras Obrigações e Provisões

Composição:	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Outras Obrigações</b>	<b>5.191.813,72</b>	<b>-,-</b>	<b>6.062.854,37</b>	<b>-,-</b>
Impostos e Contribuições a Recolher	11.806,74	-,-	24.501,56	-,-
FATES	99.387,97	-,-	98.047,83	-,-
Juros ao Capital a Pagar	3.300.000,00	-,-	3.717.016,00	-,-
Cotas de Capital a Pagar	1.578.371,48	-,-	2.038.868,53	-,-
Impostos e Contribuições Fiscais a Recolher	25.116,08	-,-	16.051,53	-,-
Impostos e Contribuições Previdenciárias a Recolher	116.660,17	-,-	113.646,03	-,-
Credores Diversos	671,66	-,-	3.937,73	-,-
Fornecedores Diversos	59.799,62	-,-	50.785,16	-,-
<b>Provisões</b>	<b>553.628,34</b>	<b>1.324.943,53</b>	<b>533.556,38</b>	<b>1.353.967,59</b>
Pagamentos a Efetuar	42.916,18	-,-	40.217,58	-,-
Despesas com Pessoal	510.712,16	-,-	493.338,80	-,-
Contingências Trabalhistas	-,-	1.079.967,49	-,-	1.188.161,07
Contingências Fiscais		244.976,04		165.806,52
<b>Total</b>	<b>5.745.442,06</b>	<b>1.324.943,53</b>	<b>6.596.410,75</b>	<b>1.353.967,59</b>

### - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Durante o exercício de 2024 foram absorvidas despesas no valor de R\$ 76.627,30. A utilização do FATES ficou assim demonstrada:

<b>Saldo do FATES em 01/01/2024.....R\$</b>	<b>98.047,83</b>
(-) Dispêndios realizados em 2024.....R\$	(76.627,30)
Destinação 0,5% s/Sobras .....	R\$ 77.967,44
<b>Saldo do FATES em 31/12/2024.....R\$</b>	<b>99.387,97</b>

## - Provisão para Contingências

### a) Provisão para Riscos Trabalhistas

No exercício de 2024 foi efetuado um aporte de provisão adicional de R\$ 78.984,80 ao processo de número 00211798220145040027, pois a provisão existente era de R\$ 177.117,94 e o depósito exigido pelo TRT no encerramento do processo foi de R\$ 256.102,74.

Em relação ao processo de número 0020147320135040023, com base no extrato da conta, efetuamos a reversão de R\$ 11.331,27 correspondentes ao valor movimentado na ação.

Descrição	Valores
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	<b>326.958,91</b>
Movimentações/Reversões no período	(267.434,01)
Constituição/Atualizações no período	78.984,80
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>138.509,70</b>

### b) Provisão para Movimentação de pessoal

A provisão para movimentações/rescisões de pessoal foi aprovada pelo Conselho de Administração com vistas a resguardar a Cooperativa, em caso de desligamentos que possam afetar o seu equilíbrio econômico-financeiro e apresentou a seguinte movimentação no exercício.

Descrição	Valores
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	<b>861.202,16</b>
Constituição/Atualizações no período	158.192,81
Reversões de provisões no período	(77.937,18)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>941.457,79</b>

### c) Provisão para Riscos Fiscais

A Cooperativa mantém seus recursos excedentes aplicados no Banrisul. Há o entendimento, respaldado por parecer jurídico, de que os investimentos dos recursos administrados no mercado financeiro constituem-se Atos Cooperativos, decidindo a Gestão por constituir provisão para Riscos Fiscais, uma vez que o tema está sendo discutido judicialmente, conseqüentemente, os impostos estão sendo provisionados.

No início de 2024, baseada em parecer jurídico, a Banricoop optou pela reversão dos valores provisionados considerando a prescrição de inscrição em dívida ativa, que ocorre após cinco anos contados a partir do fato gerador, conforme previsto no artigo 150º §4º do Código Tributário

Nacional, mantendo o registro apenas dos valores apurados nos últimos cinco anos, acrescidos da respectiva correção.

Em 31 de dezembro de 2024 o montante desta rubrica apresenta o valor de R\$ 244.976,04.

Descrição	IRPJ	CSLL	Total da conta
<b>Saldo em 01/01/2023</b>	<b>85.756,09</b>	<b>80.050,43</b>	<b>165.806,52</b>
Constituição/Atualizações	44.143,81	42.539,79	86.683,60
Reversões de provisões	(3.522,23)	(3.991,85)	(7.514,08)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>126.377,67</b>	<b>118.598,37</b>	<b>244.976,04</b>

### 13 - Capital Social e Quadro Social

O Capital Social é de R\$ 37.687.449,70 (R\$ 34.538.663,37 em 31/12/2023), de acordo com o Estatuto Social, cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes. É representado pelas integralizações de 6.681 associados em 31 de dezembro de 2024 (6.699 em 31/12/2023).

### 14 - Juros Sobre o Capital

No exercício de 2024 foi provisionado o montante de R\$ 3.300.000,00 para remuneração dos Juros sobre o Capital dos associados. A totalidade dos juros foi reconhecida em conta própria no grupo de outras despesas operacionais em contrapartida com o grupo de contas de outras obrigações.

### 15 - Sobras, Apuração e Destinações

A apropriação e distribuição das sobras é regida por normas do BACEN e Estatuto Social da Cooperativa. A deliberação para distribuição é realizada pelos associados em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Sobras Brutas início do Exercício</b>	<b>1.023.035,62</b>	<b>487.325,29</b>
(-) Destinações Reserva de Contingência	(700.000,00)	(243.662,65)
(-) Sobras Distribuídas	(323.035,62)	(243.662,64)
Sobras Brutas do 1º Semestre	912.785,73	1.271.768,66
Sobras Brutas do 2º Semestre	569.935,82	302.132,29
<b>Resultado Antes Destinações</b>	<b>1.482.721,55</b>	<b>1.573.900,95</b>

(-) Destinações Reserva Legal	(467.804,66)	(472.170,28)
(-) Destinações FATES	(77.967,44)	(78.695,05)
Reversão de despesas para o FATES	76.627,30	-,-
<b>Sobras Líquidas a Disposição da AGO</b>	<b>1.013.576,75</b>	<b>1.023.035,62</b>

Foi aprovado na AGO/2024 a destinação para a Reserva de Contingência o montante total de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), sendo R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) para o Fundo de Reserva para Absorção de Impactos Normativos e R\$ 150.000,00 para o Fundo para Contingências.

## 16 - Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Início	Final	Início	Final
Disponibilidades	305.399,02	325.119,22	359.197,28	305.399,02
Títulos e Valores Mobiliários	23.609.277,04	24.195.041,83	30.121.855,85	23.609.277,04
<b>Total</b>	<b>23.914.676,06</b>	<b>24.520.161,05</b>	<b>30.481.053,13</b>	<b>23.914.676,06</b>

## 17 - Partes Relacionadas

As operações com partes relacionadas estão descritas de acordo com a Resolução do Bacen 4.818/20, refletindo os produtos utilizados na Banricoop por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida. As operações, tanto ativas como passivas, foram contratadas considerando as mesmas condições ofertadas aos demais cooperados.

Órgão	Depósito a Prazo	Operações de Crédito	Quota Capital	Remuneração
Conselho de Administração	56.021,35	440.934,67	145.282,84	141.686,70
Conselho Fiscal	17.184,06	95.113,73	34.684,17	45.657,24
Diretoria	108.889,91	60.039,34	69.304,20	716.950,22

## 18 - Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos adotada pela Banricoop está em conformidade com o disposto nas Resoluções do Bacen 4.557/17, 4.606/17 e 4.926/21 e 4.943/21, identificando-se pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS), enquadrado no segmento S5 do Banco Central. Assim, a estrutura é simplificada, sendo compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações realizadas e a complexidade dos produtos e serviços comercializados, bem como atividades e processos desenvolvidos na Cooperativa.

## 19 - Gerenciamento do Risco Operacional

O gerenciamento do Risco Operacional é realizado através da seguinte estrutura: Conselho de Administração, Diretoria Executiva, área de Controladoria e gestores, contando com o respaldo da Auditoria Interna. O monitoramento é realizado de forma sistemática e estruturada, respeitando as características do negócio, fundamentando-se em coleta de evidências que permitem avaliar e tratar as fontes de riscos, analisar, quantificar, reduzir, bem como mapear as perdas operacionais. Para as situações identificadas foram estabelecidos planos de ação para correção e acompanhamento.

## 20 – Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático (PRSAC)

A Banricoop efetua o monitoramento do Risco Social, Ambiental e Climático (PRSAC) I de que tratam as Resoluções 4.606/2017 e 4.945/2021, do Banco Central do Brasil, de acordo com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Não foram identificados fatos relevantes no exercício.

## 21 - Gerenciamento do Risco de Crédito

O gerenciamento do Risco de Crédito está previsto em manual denominado Política de Gerenciamento de Risco de Crédito, aprovado pelo Conselho de Administração. Mensalmente, a

área de Controladoria emite relatório de acompanhamento dos riscos inerentes ao negócio, disponibilizando as informações para acompanhamento do Conselho de Administração. A classificação de risco de cada cooperado é efetuada mediante aplicação de modelo de avaliação de risco e o encaminhamento de propostas de crédito é realizado através de ferramenta específica.

## **22 - Gerenciamento do Risco de Liquidez**

De acordo com a Resolução 4.606, de 19/10/2017, a implementação da Gestão de Riscos na Banricoop inclui o monitoramento contínuo do Risco de Liquidez, que foi implementado conforme as diretrizes estabelecidas pela norma. Não foi constatado evento digno de registro ou necessidade de mitigação. A estrutura de monitoramento compreende a equipe interna (Área de Controladoria), o Comitê de Gestão de Riscos e o Conselho de Administração.

## **23 - Prevenção e Combate aos Crimes de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo**

Em cumprimento às Leis nº: 13.974, de 7 de janeiro de 2020, 9.613, de 3 de março de 1998; 13.810 de 8 de março de 2019; 13.260, de 16 de março de 2016; 9.613 de 3 de março de 1999, Resolução nº 44/20 do Banco Central do Brasil; Circular nº 3.978/20 do Banco Central do Brasil; Carta Circular nº 4.001/20 e Decreto nº 9.825/19, a Banricoop tem implementada a estrutura de Prevenção e Combate aos Crimes de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo, que estabelece políticas e procedimentos internos de controle destinados a prevenir e combater a prática destes crimes. O monitoramento é realizado sistematicamente através da verificação das informações das movimentações financeiras dos cooperados e atualização cadastral, com consequente emissão de relatórios, e, caso identificada movimentação atípica, é realizada comunicação ao COAF. Não foram identificadas movimentações atípicas no período. A estrutura de monitoramento compreende a equipe interna (Área de Controladoria), o Comitê de Gestão de Riscos e Diretoria.

## **24 - Adequação do Modelo Contábil e Classificatório de Instrumentos Financeiros - Resolução 4.966/21**

Em 25 de novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, convergindo com os principais conceitos da norma internacional IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

Com o objetivo de garantir o atendimento à regulamentação, a Banricoop vem adotando medidas planejadas desde o último trimestre de 2022. Ao longo de 2024 as seguintes etapas foram realizadas:

- Revisão das regras internas para alinhamento às regulamentações vigentes;
- Definição do Modelo de Negócios;
- Adaptação tecnológica;
- Atualização dos processos operacionais;
- Adequação da equipe de controladoria;
- Treinamento das equipes;
- Criação e implementação da Política de Instrumentos Financeiros; e
- Mensuração e acompanhamento sistemático dos impactos financeiros.

Através de simulações do impacto financeiro relativo à classificação da carteira de crédito, foi identificada a necessidade de constituição de reservas para absorção do impacto. Desta forma, foi criado e aprovado em Assembleia, o Fundo de Contingência para impactos normativos, que recebeu R\$ 550 mil de destinação das sobras do exercício anterior.

Porto Alegre/RS, 31 de dezembro de 2024.

Documento assinado digitalmente  
 CIRILO AUGUSTO THOMAS  
Data: 31/03/2025 11:52:30-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cirilo Augusto Thomas  
Presidente do Conselho de  
Administração

Documento assinado digitalmente  
 ROSANE ROMAN  
Data: 31/03/2025 16:50:48-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rosane Roman  
Diretora Responsável pela  
Área Contábil

Documento assinado digitalmente  
 VALDA MARIA DE OLIVEIRA ECHAURI  
Data: 31/03/2025 12:11:22-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Valda Maria de Oliveira Echaui  
Contadora  
CRC-RS 053810/O-1  
CPF 056.535.500-78



Chapecó, Santa Catarina, 31 de março de 2025

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO  
BANRISUL – BANRICOOP**

**Senhor  
Cirilo Augusto Thomas  
Representante Legal**

Em atendimento ao contrato firmado entre a “LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES” e a “BANRICOOP”, apresentamos o relatório dos exames realizados, compreendendo a auditoria das demonstrações contábeis de 31/12/2024, em consonância, principalmente com a Resolução 4.910/2021, conforme sequência:

Determinação	Correlação	Número
Relatório de Auditoria	Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.	RA 155/2025
Relatório de avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, evidenciando as deficiências identificadas.	Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares, elaborado em conexão com a Auditoria das Demonstrações Contábeis.	RA 156/2025
Relatório de descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, que tenham, ou possam vir a ter reflexos relevantes nas demonstrações contábeis ou nas operações da entidade auditada.		
Demais requeridos pelo Banco Central do Brasil	Relatório Circunstanciado de Revisão dos Critérios adotados pela Instituição quanto à classificação nos níveis de risco e de avaliação do provisionamento registrado nas Demonstrações Contábeis.	RA 157/2025

Parte	Item
A	Síntese do processo de avaliação da efetividade dos aspectos relevantes para os sistemas de controles internos previstos na regulamentação vigente que tenham, ou possam vir a ter, reflexos relevantes nas demonstrações contábeis ou nas operações da instituição auditada.
B	Evidenciação das deficiências de controles internos identificadas, incluindo, se aplicável, descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, que tenham, ou possam vir a ter, reflexos relevantes nas demonstrações contábeis ou nas operações da instituição auditadas.
C	Demonstrações Contábeis



**RA 155/2025**

**Relatório de Auditoria**

**Art. 21, II, a, da resolução 4.910/21**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO BANRISUL – BANRICOOP**

Porto Alegre – RS

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **BANRICOOP**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **BANRICOOP**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da **BANRICOOP** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração da **BANRICOOP** é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada

por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **BANRICOOP** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, SC, 31 de março de 2025.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRCSC 4159/O-6

EDUARDO AUGUSTO MELERE  
Contador CRCSC 035.595/O-2

EDUARDO AUGUSTO  
MELERE:05207119982

Assinado de forma digital por  
EDUARDO AUGUSTO  
MELERE:05207119982  
Dados: 2025.03.31 17:36:57 -03'00'

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal, em cumprimento às atribuições legais estatutárias, procedemos à análise e ao exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, compreendendo o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Sobras ou Perdas, as Mutações do Patrimônio Líquido, os Fluxos de Caixa, em conjunto com as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis. Nossos exames foram efetuados dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias, a fim de obter evidências para a formação de uma opinião sobre os referidos documentos e levaram em conta, também, as verificações que efetuamos durante o exercício social. Com base em nossos exames, documentação e relatórios, constatamos que os mesmos refletem adequadamente a situação da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO BANRISUL - BANRICOOP e o resultado do período. Neste sentido, o Conselho Fiscal recomenda à Assembleia Geral a aprovação das prestações de contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Porto Alegre, 26 de março de 2025.



---

Marcio Giovanni Schardosin Bernardo



---

Nelson Sassi



---

Lúcio Mello da Fonseca